



SÉRIE: *TESTEMUNHANDO O EVANGELHO*

SEMANA 02:

*O Evangelho Muda Nossa Identidade**

Texto Base:

Filipenses 3.7-11

Recordando conceitos:

- A “boa notícia” do evangelho só pode ser compreendida à luz da “má notícia”: nossa situação desesperadora causada pelo pecado.
- A saída dessa situação desesperadora só acontece por meio da pessoa e da obra de Cristo (não por nossas forças). Isto envolve ter noção da encarnação, ministério, morte (crucificação), ressurreição, ascensão e segunda vinda de Cristo.
- Assim, verdadeiros cristãos são criaturas **NOVAS**, não apenas melhoradas. Não é um mero aperfeiçoamento, mas uma mudança radical.

Tendo em vista tais conceitos, hoje nós procuraremos responder à seguinte pergunta: *o que é ser um cristão?* É uma questão de **identidade**. Quem somos?

Novamente somos tentados a responder à questão dando o significado da palavra: um cristão é um “pequeno cristo” (curiosidade: a palavra foi usada pela primeira vez para se referir aos convertidos na cidade de Antioquia – At. 11.26 - e muito provavelmente tinha um tom pejorativo, de deboche). Embora de fato, cristãos são aqueles que se parecem com Cristo, podemos ir além e ver algumas características marcantes em suas vidas, que os diferenciam dos demais. *Portanto, um verdadeiro cristão é alguém que ...*

✓ **Valoriza Cristo acima de tudo:** a sublimidade do conhecimento de Cristo (Fp. 3.8) deixava todas as outras coisas pequenas perto do seu valor. Assim, só encontramos satisfação para nossas almas ao reconhecermos o valor absoluto de Cristo. Ele não fará apenas parte de nossa vida, mas será nossa vida, de forma que, distante dele, nada faz sentido. Como disse Agostinho em suas Confissões: *“Fizeste-nos, Senhor, para ti, e o nosso coração anda inquieto enquanto não descansar em ti”*.

✓ **Desvalorizam outras coisas:** esta segunda característica é uma consequência da primeira. A sublimidade de Cristo torna as outras coisas com valor pequeno (veja bem, estou dizendo que o valor é pequeno, não que são desprezíveis!). Precisamos olhar

para nossas próprias vidas e perguntar se de fato Cristo tem esse valor para nós. Ele é mais importante que meu celular? Mais importante que meu corpo? Que a minha maquiagem? Que o meu trabalho? Que as minhas redes sociais? Todos nós gostaríamos de responder “sim, é claro”, mas sabemos que não é assim. Há momentos em que nosso coração nos engana e priorizamos tantas outras coisas ao invés do salvador.

✓ **Conhece Cristo de fato.** Não podemos ser cristãos se não conhecemos a Cristo. Isto é mais do que saber coisas *sobre* ele. Informação a respeito de Cristo até os demônios tem (Tg. 2.9). Um cristão tem um relacionamento íntimo com Cristo. Não é algo distante, superficial. Não é o “amigo de facebook” com quem talvez nem talvez nunca tivemos um contato direto, mas através do meio que ele nos proporciona para tal relacionamento: sua palavra. É lá que ele se revela, mostra seu caráter. Ele também permite-nos falar com ele por meio da oração, um canal sagrado de comunicação. Ao remover a ira de Deus, Jesus abriu caminho para que orássemos diretamente a Deus através de seu espírito – Rm. 8.26-27.

✓ **Sofre por Ele.** *“Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me”* - Mt. 16.24. De acordo com o próprio Cristo, seus seguidores devem esperar o sofrimento em sua jornada e reconhecer que a partir dele temos uma oportunidade de glorificar a Deus. O apóstolo Paulo, além de todos os sofrimentos pelos quais ele mesmo passou, disse a Timóteo que *“...na verdade todos os que querem viver piamente em Cristo Jesus padecerão perseguições”* - II Tm. 3.12. Portanto, devemos estar preparados para sofrermos bullying por causa de nossa fé em Cristo, talvez seremos demitidos no trabalho ou perderemos nossos amigos. Se isso não acontecer em algum momento, algo está errado.

Perguntas para Reflexão.

- 1) Você tem buscado sua identidade em Cristo, ou seu referencial tem sido grandes artistas, músicos, atletas, youtubers?
- 2) Leia João 15.18-19, e veja como Jesus nos ensina a nos diferenciarmos do mundo e vencermos o medo de ser diferente.
- 3) Alguém poderia dar um rápido testemunho sobre as mudanças radicais que Cristo proporcionou em sua vida?

* *Texto extraído e adaptado do Cap. 2 do livro “Isso Muda Tudo”, da Ed. Fiel., páginas 11 a 28.*